

Paul Washer

REI DA GLÓRIA



Rei da Glória

Paul Washer

Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.” (Salmos 24:7-10)

Transcrição feita a partir das legendas do vídeo

O Rei da Glória (Vimeo.com/14711469)

Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | <http://hcmissions.com>

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society* como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.
Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website:
www.HeartCryMissionary.com

Tradução e Transcrição por Portal Testemunho

Revisão por Camila Almeida

Capa por William Teixeira

1ª Edição: Dezembro de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Publicado pelo website oEstandarteDeCristo.com, com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* (HeartCryMissionary.com), com a devida permissão do Ministério Portal Testemunho (PortalTestemunho.Blogspot.com.br), sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Rei da Glória

Por Paul Washer

Ele morreu. É espantoso o que o Espírito pode fazer quando está aqui, mas também é espantoso o que não é feito quando Ele não está. Cristo morreu. Estas palavras deviam ser suficientes para quebrar o teu coração em mil pedaços, para te prostrares no chão e adorar: Cristo morreu por ti.

Mas Paulo diz... as Escrituras dizem que Ele não permaneceu morto. Não é somente a morte de Jesus Cristo que nos salva, a ressurreição de Jesus Cristo também está envolvida. Se Ele tivesse permanecido morto, não haveria mais nada. Não haveria esperança. Tudo estaria desfeito. Mas Deus justificou o Seu Filho Unigênito, ressuscitando-O dentre os mortos. E ressuscitando-O dos mortos, Deus deixou o Seu selo, e declarou publicamente, através da ressurreição de Jesus Cristo, que o Seu sacrifício seria suficiente para expiar os pecados do Seu povo. Cristo morreu. Cristo ressuscitou dentre os mortos.

E Cristo ascendeu, quarenta dias depois, e sentou-Se à destra do Seu Pai. Os antigos do século IV ou V usavam sempre o Salmo da Ascensão, o Salmo 24, para descrever a Ascensão de Jesus Cristo ao Céu. Nunca se esqueçam disto: Jesus Cristo era Deus, no sentido mais completo do termo. Mas, Jesus Cristo era homem, no sentido mais completo do termo: “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem” (1 Timóteo 2:5).

Foi um Homem Quem subiu ao Céu. Se é a raça humana que é decaída, era um Homem que tinha que morrer. E era um homem que tinha que ressuscitar dentre os mortos. Precisamos de um Salvador que seja Deus e homem. E esse Homem, esse Deus... Esse Homem, Cristo Jesus, ressuscitou dentre os mortos, e quarenta dias depois subiu à destra do Pai. E pela primeira vez em toda a História, um homem entrou pelas portas do Céu e clamou o que temos no verso 7: “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória”.

E no Céu todos ficaram em choque, em silêncio, maravilhados. Por fim, um mais corajoso levantou a cabeça e disse: “Quem é este Rei da Glória?”. Quem ousa falar a estas portas? Nunca nenhum homem ousou ir tão longe, e destrancar esta porta. “Quem é este Rei da Glória?” [v. 8].

E, de repente, o Senhor, o Messias, o Cristo, o Filho de Deus, Aquele Homem que é por nós, clama: “O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória”.

E pela primeira vez desde sempre, aquelas portas abriram-se para um homem. Ele entrou por aquelas portas, e todo o ser criado caiu sobre o Seu rosto. Todos se prostram ao Nome de Jesus. Que os anjos se prostrem, tragam a coroa do Rei e O coroem, a Ele: o Cordeiro sobre o trono. Posso vê-LO, caminhando em direção ao Pai, com coragem, porque é o Seu direito. E sobe os degraus para este trono (trono esse que faz com que o trono de Salomão pareça feito de papel machê). E senta-Se, mesmo sem pedir permissão. Olha para o Pai e diz (não é uma pergunta, é uma afirmação): “Pai, está consumado”. E o Pai diz, “Sim, Filho, está consumado”.

Este Jesus, a Quem crucificaram, Deus O fez Cristo e Senhor de tudo (veja Atos 2:36). Não penses que vou pedir para que faça de Jesus o Senhor da tua vida. Seria a coisa mais ridícula que eu poderia pedir. Jesus Cristo é Senhor da tua vida, quer O sirvas ou não, quer O bendigas ou amaldiçoes, quer O odeies ou ames, Ele é o Senhor da tua vida, porque Deus Lhe deu um nome que está sobre todo o nome para que ao nome de Jesus Cristo todo o joelho se dobre, e toda a língua confesse que Ele é Senhor (Filipenses 2:10-11).

Alguns vão prostrar-se por causa da graça que lhes foi dada, outros porque os seus joelhos serão quebrados por Aquele que rege as nações com vara de ferro. E eu não vou pedir desculpas por este Deus da Bíblia; sou de uma linhagem de homens (a maioria já enterrados, mas bem recebidos na glória), que não se importam com as opiniões de homens, ou da comunidade evangélica.

Quero que saibas que há um Deus no céu, digno de todo o louvor, glória e honra, e que exige isso de ti. E na Sua glória, no Seu amor, fez com que fosse possível que chegasses a Ele.

Ele clama: “Todo o que tem sede, venha e beba, Todo o que tem fome, venha e coma. Porque gastas o teu dinheiro naquilo que não te satisfaz?”. Ele diz: “Venham e bebam de Mim, vinho e leite. [Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá]; porque convosco farei uma aliança perpétua, dando-vos as firmes beneficências de Davi. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia...” [Veja Isaías 55].

Ele ordena que todos aqui se arrependam dos seus pecados e creiam no Evangelho. Que O busquem enquanto pode ser achado. “Irmão Paul, posso ser salvo?”. Não sei. Deixa que eu te pergunte:

Talvez você tenha vindo hoje porque alguém o convidou, a única coisa que tem feito é olhar para o relógio para ver quando isto acabará, a sua mente tem divagado; Cristo não significa nada para você, tal como quando entrou aqui. Então, a minha resposta é: Não, você não pode ser salvo. Pelo menos, não agora. Porque não tem arrependimento no coração. Não há quebrantamento pelo pecado, pelo preço que foi pago por você para que pudesse viver.

Ou, então, você pode dizer: “Irmão Paul, vim aqui esta noite, mas não tinha intenção de ouvir nada”. Mas talvez durante a adoração, Deus tenha tocado o seu coração, e tenha começado a pensar nas coisas eternas. E durante a pregação do Evangelho tenha ficado ciente do seu pecado, da sua perversão diante de um Deus Santo. Você ouviu sobre Cristo e o seu coração saltou de alegria, e disse a si mesmo: “Sou a mais vil criatura, há esperança para mim?”. Sim, há esperança para você. Tem o arrependimento, pelo menos há uma semente no teu coração. Mas falta uma coisa a você: creias no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo. Serás salvo. Porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Joel 2:32). Nenhum dos que creram nEle ficou desapontado.

Mas entenda: o tempo está passando; o tempo voa. A morte e o Inferno estão movendo-se. Cristo voltará. As pessoas dizem: “Isso não importa, Ele não volta nos próximos 1.000 anos”. Talvez sim.

Todavia, dentro de 25, 50 ou 60 anos todos os que estão aqui O verão. Se é você que vai a Ele ou Ele Quem vem a você, não faz diferença.

Você O verá, estará perante Ele. Ele está vindo, e quando vier, tanto será maravilhoso quanto absolutamente terrível. Como disse um pregador: “Tenho uma boa e uma má notícia. A boa notícia é que Deus está aqui. A má notícia é que Deus está aqui. Depende de que lado você está”.

Ele virá. Irromperá desde os Céus. O maior e mais poderoso Homem com os Seus exércitos; apenas um vislumbre dAquele que monta aquele cavalo (Apocalipse 19:11), e os homens clamarão aos montes para que os cubram (Apocalipse 6:16).

*Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!*

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;
² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. ⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. ⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.